



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Afirmam os especialistas e académicos que *“apesar de comer ser um dom, o certo é que tem de se colocar a segurança acima de tudo”*, o que bem reflecte a extrema relevância que a segurança alimentar exerce na nossa vida. Macau, enquanto centro internacional de turismo e de lazer, atrai, com os seus encantos, visitantes para se deleitarem com as suas iguarias nos restaurantes tradicionais e convencionais que por aqui e ali pululam. Segundo os resultados de uma sondagem, 95% dos inquiridos preocupam-se com os problemas de segurança alimentar, especialmente os relacionados com resíduos de pesticidas, antibióticos, metais pesados ou conservantes, bem como aditivos, e 60% acham ser muito frequentes os incidentes de segurança alimentar¹. Apesar de, desde o ano passado, já estarem em vigor a Lei de Segurança Alimentar e em funcionamento o Centro de Segurança Alimentar, a verdade é que tanto os residentes, em geral, como os empresários do sector, em especial, nada conhecem.

Os vários casos de intoxicação alimentar, ocorridos ultimamente, têm algo a ver, segundo especialistas, académicos e residentes, ou com a falta de

¹ Lao Chan Wai in *“Tolerância zero na segurança alimentar”*, *“Macao Daily News”*, edição de 10-03-2014.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

acções de promoção e divulgação por parte do Governo ou com a falta de avaliação dos resultados apurados na inspecção.

Segundo a imprensa, *“o Centro de Segurança Alimentar vai reforçar no corrente ano a divulgação de conhecimentos sobre a segurança alimentar às micro, pequenas e médias empresas do sector, mormente às lojas de ‘take away’.”*² Para os comerciantes e vendilhões dos mercados, proprietários de pequenas e médias empresas e residentes, o mais importante é saberem destrinçar, pelo menos através da sua aparência, se o produto alimentício está em condições para ser consumido com segurança. Por exemplo, qual é o aspecto dos produtos com Sudan I? Ou, como é que os vendedores de peixe e os residentes podem saber se os peixes contêm, ou não, verde malaquita? Pois, é por prestarem pouca atenção ao país de origem dos produtos e confiarem mais nos grossistas honestos, que aqueles pouco ou nenhum interesse têm sobre o que está disposto nas leis e regulamentos administrativos. Só que a inspecção é feita por amostragem. Se o exame por amostragem provar que o produto não reúne as condições para ser consumido com segurança, então todos os outros também as não reúnem. No entanto, se o produto passou pelo exame, não quer isto significar que os restantes possam ser consumidos com segurança. Uma vez que os produtos são importados, diariamente e em grande volume, é mesmo difícil que a inspecção seja feita a todos os produtos. Por isso, sugiro a organização

² *“Reforça o Centro de Segurança Alimentar as acções de divulgação e promoção junto das PME”, in Jornal “Hou Kong” de 01-03-2014.*



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

periódica de cursos de segurança alimentar, tendo como destinatários vendilhões e residentes que queiram participar, como forma de administrar mais conhecimentos e informações sobre a segurança alimentar; a instituição dos regimes de certificação profissional e de registo de fiabilidade, em termos de segurança alimentar; e a divulgação ao público de informações actualizadas sobre o estado de segurança dos produtos alimentícios.

Assim sendo, interpele a Administração sobre o seguinte:

1. Registaram-se vários casos de intoxicação alimentar colectiva, desde que foi promulgada a Lei de Segurança Alimentar e criado o Centro de Segurança Alimentar. Perante isto, qual a reacção do Governo?
2. Sugerem os especialistas, académicos e residentes que sejam organizados, periodicamente, cursos de formação de operadores para o sector alimentar, através de administração de conhecimentos sobre a segurança alimentar, e seja criado o registo de fiabilidade que abra aos operadores honestos boas oportunidades de desenvolvimento. Vai o Governo fazer isto?
3. Entendem especialistas e académicos que como a inspecção é feita aleatoriamente, pode acontecer algum “escape”, por isso, para prevenir a ocorrência de incidentes de segurança alimentar, há que ministrar conhecimentos ao sector e aos residentes para que saibam, por exemplo, o que é Sudan I e quais as características que um peixe apresenta quando contém verde malaquita. Vai o Governo intensificar



Tradução

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

para o efeito as respectivas acções de promoção e divulgação? E
pode tornar público esses seus planos?

31 de Março de 2014.

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Mak Soi Kun